

ARTIGOS

Homossexualidade em Moçambique:

Uma Abordagem de um ser Anormal na sociedade

01-01-2016

Universidade Pedagógica de Moçambique - Delegação do Niassa

Nelson Pinto

Lichinga – Moçambique

AGRADECIMENTOS

É de copioso e especial agradecimento ao senhor nosso Deus, pela guarnição, defesa de todo o mal, de todos os desavindos e pela confiança que o senhor é meu advogado e mais ninguém até à terra prometida.

De especial agradecimentos para aqueles que me fizeram ver o mundo, ao meu perecido progenitor Pinto Paulino, que viva eternamente, paz a sua alma!

A minha mãe Juliana Hilário, pelas suas orações e desejar uma vida sã, a toda a família e pelo estímulo que sempre presta aos seus filhos, mesmo sem necessitarem.

Aos meus irmãos Chipande, Cristina, Friston, Josué e Estela um imenso agradecimento de coração, sem eles é o meu fracasso.

Aos meus tios Augusto Hilário, Jacinta Hilário, Feliciano, pela sua atenciosa assistência.

De igual modo, agradecimentos especiais, direcciono a minha grande amiga e companheira desta vida académica, Telma Moniz Amone, incansavelmente, conselheira de todos os tempos e pela sua admiração naquilo que faço e da minha personalidade.

Ao meu amigo, irmão, companheiro e vizinho Ezequiel Esperado Artur, pela olhada do texto, suas sugestões e a quem mais compartilho o conhecimento.

Aos colegas, Nerinho C. M. Auate, Alexano Checua, Cremildo Rafael, Mussage Gabriel, e Vivaldo Felismino, pela contribuição na análise do conteúdo.

Finalmente, a todos familiares e amigos que directo e indirectamente contribuíram na efectivação deste trabalho de ensaio desta natureza, que tornasse uma realidade.

HOMOSSEXUALIDADE EM MOÇAMBIQUE: UMA ABORDAGEM DE UM SER ANORMAL NA SOCIEDADE

Por: Nelson Pinto

(Universidade Pedagógica de Moçambique, Delegação de Niassa) 2016

RESUMO

A questão de homossexualidade é um fenómeno que vem se debatendo nos últimos anos quase em toda parte do mundo. Porém, o presente artigo, traz uma abordagem discriminatória e defensora. Tanto as abordagens religiosas, sociais, cultural assim como científicas, trazem respostas bastante opositoras para esta classe social em excepção a Biologia. Isto porque tanto a bíblia, a física, a sociedade, assim como a cultura em si, falam a respeito disso e nas suas interpretações assumem que a homossexualidade é um pecado ou por outra são práticas não aceitáveis no contexto sociocultural e científico. Devido a imposição desta minoria em Moçambique, o autor, neste presente artigo, pretende entender, a posição da Constituição da República de Moçambique e analisar as diferentes abordagens sobre o tema em causa.

Palavras-chave: Homossexualidade, religião, cultura, ciência e política.

ABSTRACT

The issue of homosexuality is a phenomenon that has been debating in recent years almost every where in the world. However, this article takes a discriminatory and defensive approach. Both religious, social, cultural as well as scientific approaches bring quite oppositional responses to this social class except Biology. This is because both the bible, physics, society, as well as culture itself, speak about this and in their interpretations they assume that homosexuality is a sin or otherwise are practices not acceptable in the sociocultural and scientific context. Due to the imposition of this minority in Mozambique, the author, in this article, intends to understand the position of the Constitution of the Republic of Mozambique and to analyze the different approaches on the subject in question.

Key-words: Homosexuality, religion, culture, science and politics.

Nelson Pinto, licenciando em ensino de Historia pela Faculdade de Ciências Sociais e Filosóficas, na Universidade Pedagógica de Moçambique, Delegação de Niassa, Lichinga.

(Cell: [258] 847057953; email: nelsonpinto849@gmail.com).

Novembro de 2016

Introdução

A prática da homossexualidade desde aos primórdios da humanidade foi rejeitada pelas sociedades. Assim a rejeição pelas sociedades, mostra claramente que não é um acto moralmente bom. Ora vejamos: os ritos de iniciações são práticas bastante antigas, mas até hoje são encarados como praticas universais da cultura. Assim os ritos de iniciação constituem uma educação tradicional. Começando deste princípio, coloca-se a seguinte questão: A homossexualidade é uma forma de educação ou e uma prática cultural?, claro que não, mas sim é uma forma de um ser anormal.

Assim, o tema tem como objectivo geral compreender a homossexualidade na actualidade. Este objectivo é acompanhado pelos objectivos específicos: identificar a emergência da homossexualidade; explicar as diferentes abordagens sobre a homossexualidade na perspectiva religiosa, cultural, social e científica, e perceber o porque que a Constituição da República de Moçambique não aprovou a lei defensora a pratica legal da homossexualidade.

Problema

Nos últimos anos, o nosso país, esta a se deparar com um fenómeno considerado, se assim podemos dizer, "estranho" pela sociedade, a homossexualidade.

Nos tempos atrás, a homossexualidade não se falava em Moçambique. A preocupação do escritor e de querer perceber, o porque que o número de homossexuais tende a crescer actualmente, visto que é uma prática considerada contra os vícios da natureza. Ultimamente os homossexuais passaram a se demonstrar quase em todo o país, em particular nas regiões centro e sul, pois é notório, grande exigência pela parte dessa minoria em se aprovar a liberdade desse acto. Com esta preocupação, elaborou-se a seguinte questão de partida: **até que ponto a homossexualidade pode ser assumida em Moçambique?**

Justificativa

O proponente mostra-se interessado em pesquisar o tema sobre " Homossexualidade em Moçambique: uma abordagem de um ser anormal na sociedade" pelo facto, existir dissensão entre sociedade maioritária e grupo social menor. Diferença essa, que se reveste pelo facto da sociedade maioritária, negar com pertinência a homossexualidade por ser uma

prática desonrosa e por outro lado a minoria ou seja os homossexuais insistem a sociedade na compreensão e na tolerância quando a posição sexual deles.

A escolha do tema alia-se também, pelo facto do autor ser o fruto de pai e mãe de sexos opostos (masculino e feminino, respectivamente).

O outro motivo da escolha do tema, é do proponente desejar escrever um trabalho científico e publicar, para dar resposta a escassez de fontes de informação clara, isto porque as informações publicadas na internet que abordam a homossexualidade em Moçambique defendem a homossexualidade ter existido deste aos tempos remotos. Porém, os advogados desta informação não demonstram provas evidentes dessa existência.

De forma particular o proponente deseja contribuir para o alargamento de conhecimentos do tema em destaque.

Metodologias

Segundo PRODONOV; FREITAS (2003, p.14), *metodologia é um nível aplicado que examina, descreve e avalia os métodos e técnicas de pesquisa que possibilitam a colecta e processamento de informações, visando ao encaminhamento e resolução de problemas e/ou questões de investigação.*

Nesta pesquisa usou-se o método indutivo.

Na percepção de LAKATOS; MARCONI (2003, p. 86), *método indutivo é o método responsável em generalização, isto é parte-se de algo particular para uma questão mais ampla ou seja geral.*

O autor escolhe o método indutivo por este possuir três etapas que considerou importante para a sua pesquisa. Eis as fases:

- I. Observação dos fenómenos: nessa etapa observa-se os fatos ou fenómenos e analisa-se, com a finalidade de descobrir as causas de sua manifestação;
- II. Descoberta da relação entre eles: nesta fase procura-se por intermédio da comparação, aproximar os fatos ou fenómenos, com a finalidade de descobrir a relação constante existente entre eles;
- III. Generalização da relação: nessa última etapa generaliza-se a relação encontrada na precedente, entre os fenómenos e fatos semelhantes.

A técnica usada foi a pesquisa bibliográfica e a entrevista.

Pesquisa Bibliográfica, refere-se a toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico e outros. Até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão, pois o seu objectivo é de levar o pesquisador em contacto directo sobre o assunto (LAKATOS; MARKONI, 2003, p.182).

No que diz respeito a preferência desta técnica, deve-se por esta ser mais um pouco universal comparativamente as outras técnicas, pois esta envolve toda maneira de recolha de informação.

Entrevista: O autor empregou esta técnica por esta albergar maior número de pessoas e na obtenção de respostas imediatas.

Antes de iniciar o auge deste trabalho, importa satisfazer que, tudo que a sociedade aprovou como pratica cultural foi transmitido de geração em geração até a actualidade. As práticas ou comportamentos que se supõe não identificar a sociedade, enquanto conjunto de pessoas racionais foram ocultadas ou rejeitadas. Porém, faz sentido a existência de indivíduos ignorantes de forma directa ou indirectamente que fizeram chegar esta prática a novas gerações. O autor vai fazer esforço para explicar o desenrolar desse fenómeno.

De forma clara, nenhuma pesquisa científica explica o suficiente que há indivíduos que nascem homossexuais se não uma invenção do próprio homem. Na abordagem dos precursores do iluminismo, RECAMA (2006, p. 129), postula que Jean Jacques Rousseau advoga que o homem é naturalmente bom mas a sociedade ou a civilização acaba o corromper, havendo a necessidade de submeter a liberdade individual a vontade geral.

Nesta ordem de pensamento, pode ser sim verdade a que a homossexualidade, não é produto genético, mas sim adquirido biologicamente e no meio em que nos encontramos.

A emergência da homossexualidade em Moçambique

Antes porém, importa focar que a homossexualidade emerge por três formas:

Primeira: uma pessoa pode nascer biologicamente homossexual;

Segundo: pode tornar homossexual por influência de um amigo ou conhecido que vai induzir a praticar a homossexualidade. Pois acontece na aliciação de valores ou promessas pesadas (por exemplo diz, praticamos o sexo juntos só uma vez e compro-te um carro).

Terceira: acontece por contactos de vários povos que tenham costumes dessa prática. Esta prática é similar com a segunda forma de emergência.

Em relação a homossexualidade biológica, leia com mais detalhes nas abordagens científicas (ciência) nas páginas a seguir.

Um heterossexual, considerado normal pela sociedade, sente atração sexual pela pessoa de sexo oposto. Quer dizer, que um homem sente atração por uma mulher e vice e versa. Mas um homossexual sente atração sexual com uma pessoa do mesmo sexo. Então uma relação de dois ou mais homossexuais biológicos a atração sexual é normal como se fosse uma relação heterossexual (homem e mulher). Assim um homem heterossexual em nenhum momento pode sentir atração sexual por um homem igual, mesmo por descuido.

Assim pode-se dizer que um gay pode ter filhos através de uma inseminação artificial, a partir dos seus espermatozóides, visto que ele não se atrai sexualmente por uma pessoa de sexo diferente, mas é muito possível uma lésbica engravidar e ter filhos se caso ela se envolva com um homem heterossexual ou bissexual.

A inseminação artificial intra-uterina (IUI, do inglês Intra-Uterine Insemination) é uma técnica empregada em casos de incapacidade de ejaculação, distúrbios de ovulação, alterações no muco cervical que impeçam a penetração dos espermatozóides no útero, alterações nas trompas e endometriose. Este método consiste em depositar os espermatozóides, previamente capacitados em laboratório, do parceiro ou doador no útero, utilizando um cateter sem anestesia ou internamento (Avelar, apud AKKARI, et al, 2011, p. 3)

Esta técnica ultimamente é vantajosa para os homossexuais que queiram ter filhos. Todavia, em Moçambique ainda não se assistiu casos desta natureza, mas para países desenvolvidos já praticam essa técnica para pessoa que tenham incapacidade de ejaculação, quer se acreditar que o país que aprova o casamento de homossexuais que aprove a técnica de inseminação artificial nos humanos para dar resposta aos objectivos do casamento, que é ter filhos formando assim a família.

Neste fio de cérebro, os homossexuais que afirmam ter mulher e filhos resultado dessa relação, a não ser que usaram a técnica de inseminação artificial, e assumem que são

A inseminação artificial acontece nos países como: Estados Unidos da América, Inglaterra, Noruega, Islândia, Espanha entre outros países desenvolvidos (ESQUERDA.NET, s/d., p. 3).

homossexuais e não bissexuais, não constitui a verdade, porque homossexual biológico (gay) não podem estar tesos para uma mulher, mas sim homossexual por influência pode ter filhos se caso a sua influência não for severa, porque se for austera pode ter algumas barreiras, mas também, não quer dizer que poderá ter atração por uma mulher. Ainda no mesmo fio é salientado que homossexuais por influência podem se transformar em bissexuais.

OLIVEIRA (2004, p. 18), *define o termo Homossexualidade, sendo um grupo de pessoa quer mulher ou homem que se sente física ou psicologicamente atraídos por pessoas do mesmo sexo.*

Bissexualidade é o nome que se dá grupo de indivíduos por acaso bastante numerosos que se sentem atraídos física e psicologicamente por homens e mulheres.

Ainda na intervenção de OLIVEIRA (2004, p. 18), *apesar das diferenças na orientação sexual, estes grupos tem muito de semelhança.*

Gay é um termo usado por vezes como sinónimo de homossexualidade, assim OLIVEIRA (2004, p. 18), Gay é um ser que sente atraído fisicamente, emocionalmente e espiritualmente por outro homem.

Características da homossexualidade

Os homossexuais são portadores de várias características, mas vai-se apontar as mais notáveis:

- Pouca seriedade, até, pode-se confundir como simplório;
- Se for homem por exemplo a voz é de mulher e vice-versa; (atenção! Nem todos os homossexuais possuem voz fina/grossa ou possuem atitudes completamente de uma mulher ou de homem);
- Gostam muito de ambientes festivos (nesses lugares no período reservado para dança, é notório ao dançar seguem passos ou estilos tipicamente de mulheres/homem);
- Estilo de andar nota-se forte contrafação nas mulheres/homens;
- Possuem a tendências de colorir as unhas ou/e de deixar crescer;
- São indivíduos em sua maioria endinheirados/ ricos.

Como explica Oliveira, na seu artigo intitulada "homossexualidade":

Existem vários motivos para que os homossexuais mantenham escondida a sua orientação. Muitos têm medo de perder os seus amigos, as suas famílias, têm

medo de serem expulsos de casa, medo da violência física e psicológica que possa haver enquanto caminham na rua ou mesmo por parte de pessoas que lhes são queridas, medo da discriminação em geral. A família que deveria ser o maior auxílio deles, muitas vezes é a maior fonte de desestabilização (OLIVEIRA, 2004, p.5)

Conforme essa autora, os homossexuais tem medo de contar, sua orientação sexual, porque podem perder as suas amizades ou convívio social. Para efeitos o proponente defende que esse medo dos homossexuais, em não querer revelar a sua posição sexual é uma prova viva que este grupo social tem conhecimento desta prática rejeitada. Assim ao em vez de profanação, segundo as escrituras bíblicas, deviam se adaptar, a leis e costumes que as sociedades sentem-se inseridas.

Segundo a bíblia sagrada na Primeira Epístola aos Tessalonicenses 4:4,5 afirma: que cada um de vós saiba possuir o seu corpo santa e honestamente, sem se deixar levar pelas paixões desregradas, como os pagãos que não conhecem a Deus.

Quer dizer, que todo o ser humano tem a capacidade de controlar os seus impulsos, incluindo a própria cultura que reside nas sociedades.

Porém, a tempos longínquos, na Grécia as crianças que nasciam com deficiências físicas ou psicológicas, os pais escondiam e depois matavam. Mas essa prática ao andar do tempo foi abandonada porque estavam a transgredir os direitos humanos. Será esse o pensamento em relação questão da homossexualidade?

Verdade ou não, os direitos humanos defendidos em várias nações deram a emergência das Necessidades Educativas Especiais, como consequência, há exibição e convivência social dos indivíduos que estavam sendo escondidos.

Actualmente, em Moçambique, os homossexuais estão a sobressair porque gozam desses direitos humanos e por influências dos outros países que aprovaram a lei que defende a homossexualidade. É, daí que, há impulso dos homossexuais em Moçambique ganharem o ímpeto e gritarem sobre os seus direitos.

Em Moçambique, para identificar os homossexuais não é uma tarefa fácil, isso porque, se existe uma criança homossexual não descoberta na sua família, ela vai escondendo os seus sentimentos até crescer, onde já passará a sentir mais vergonha. Assim os homossexuais

residentes no sul de Moçambique, devido ao sistema agnática por ali comungado, alguns vão se identificando nas conversas com os seus progenitores. Enquanto no Norte de Moçambique devido ao sistema uterina as crianças conversam mais com as mães. Mas não assuntos relacionados ao sexo. Os tios que deviam tomar a responsabilidade desses, só fazem encontro quando há resolução de problemas familiar.

Religião

A respeito da religião em relação ao tema em destaque, ela se abstenha desse grupo social, por considerar este fenómeno um pecado.

Para efeitos EASTMAN (1990) apud OLIVEIRA (2004, p. 15), *diz que as palavras mais lindas no evangelho de Jesus são "qualquer um" ou seja, as promessas de Deus são destinados a todo ser humano incluindo gay.*

Segundo as escrituras bíblicas patentes no Génesis 1, versículos 27 e 28 diz o seguinte: «Deus criou o homem e a sua imagem, criou a imagem de Deus, criou o Homem e a Mulher; Deus os abençoou: frutificai, disse ele, multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a, dominai sobre os peixes do mar sobre as aves do seu, sobre os animais domésticos e sobre toda a arresta sobre a terra».

O proponente defende que a bíblia esta clara, isto porque, no momento que Deus criou o homem e a mulher já teria criado mas um homem, que na ausência da Eva, o suposto homem ocuparia o lugar dela. Nesta ordem de ideia, a homossexualidade só pode surgir como um pecado inevitável que Deus amaldiçoou o homem ou a mulher que cometera esses actos contra os vícios da natureza.

A verdadeira homossexualidade é uma moléstia sem regeneração, pois as sociedades heterónomas têm que se conformar (aceitar) e lidar com estas situações. Assim, pelo menos a igreja católica defende que as pessoas nasceram do pecado original acarretado por Adão e Eva, ao comerem a fruta proibida, Então, de igual modo, devemos viver e conviver com os homossexuais. A bíblia sagrada defende cinco lugares que proíbe ou condena a prática de homossexualidade, ora vejamos:

Levítico 18:22 diz o seguinte: não te deitaras com um homem, como se fosse mulher, isso é uma abominação.

Levítico 20:18, se um homem dormir com outro homem como se fosse mulher ambos cometeram uma coisa abominável. Serão punidos de morte e levaram a sua culpa.

No novo testamento da primeira epístola a Timóteo 1:9,10 repisasse: e se tenha em conta que a lei não foi feita para o justo, mas para os transgressores e os rebeldes, para os ímpios e os pecadores, para os irreligiosos e os profanadores, para os que ultrajam pai e mãe, os homicidas; os impudicos, os infames, os traficantes de homens, os mentirosos, os perjuros e tudo o que se opõe à sã doutrina.

Na epístola de São Paulo aos Romanos capítulo 1: 27 clarifica: do mesmo modo também os homens, deixando o uso natural das mulheres arderam em desejos uns para com outros, cometendo homens com homens a tropeça e recebendo em seus corpos a paga devida ao seu desvario.

Para terminar ainda na primeira epístola aos coríntios capítulo 6 versículos 6,10- sustenta o seguinte: Mas um irmão litiga com outro irmão, e isso diante de infieis! Na verdade, já são um mal para vós o facto de terdes processos uns contra os outros. Por que não preferis sofrer injustiça? Porque não preferis ser espoliados? Não! Vós é que fazeis injustiça, vós é que espoliais e isso entre irmãos! Acaso não sabeis que os injustos não hão de possuir o Reino de Deus? Não vos enganeis: nem os impuros, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os efeminados, nem os devassos; nem os ladrões, nem os avarentos, nem os bêbados, nem os difamadores, nem os assaltantes hão de possuir o Reino de Deus.

Quando a posição da Bíblia como um instrumento do povo é inquestionável, ela apresenta sanções pesadas para os que cometem e para os que cometerem a homossexualidade. Para efeitos, importa aqui sustentar, mais uma vez, que a bíblia é guião importantíssimo para a sociedade, porque é lá, onde estão plasmados todos mandamentos da lei de Deus.

Questionado ao Pastor da Igreja Evangélica Visão crista, Faztudo Américo a respeito da homossexualidade, respondeu o seguinte:

«Deus ama todas as pessoas, mas condena as atitudes do sujeito que pratica a abonação. A homossexualidade é crime, é pecado contra Deus. Olha, o homem e a mulher há um atracão, aliás o homem de natureza descarrega os espermatozóides para a mulher, pois a mulher recebe, mas com propósito. Agora um homem quando introduz o seu pénis no ânus de um homem igual o que sente? E o homem a quem foi introduzido o pénis no seu ânus o seu pénis, em que estado fica? Será que tesa? Os espermatozóides quando entram no ânus de um

homem aonde é que param? Pelo amor de Deus isto é abonação! ...Quando há casamento entre estes homossexuais quem usa casaco e quem usa véu?»

Assim, é factível compreendermos que Deus criou os sexos adversos de homem e mulher, e vão fazer o uso sexual apenas se forem casados, para permitir a procriação ou seja a multiplicidade de pessoas e não masturbação entre homens e vice-versa.

Ciência: Física e Biologia

As teorias bíblicas estão em concordância com as teorias científicas (física), visto que a primeira lei de Colombo diz que os corpos com os mesmos sinais repelem-se e os corpos com sinais antagónicos atraem-se.

Porém, quem acredita na ciência exacta não duvida disso, pois o autor nesse subtítulo nunca se esforçará devido a credibilidade de informação, e da existência de provas evidentes.

Ainda Wykrota (s/d., p.1), nas suas aulas 1 e 2, nos princípios de electrostática diz cargas eléctricas com o mesmo sinal se repelem e de sinais contrários se atraem. O mesmo autor faz representações das figuras indicando as suas consequências:



Fonte: adaptado pelo autor

Os teóricos religiosos defendem com plenitude que os homossexuais não podem ser abominados ou rejeitados porque de uma outra forma eles são pessoas.

Epístola de São Paulo aos Romanos, capítulo 12:18 sustenta: Se for possível, quanto depender de vós, vivei em paz com todos os homens.

Biologia

A testosterona é responsável pelo desenvolvimento e manutenção das características masculinas normais, sendo também importante para a função sexual normal e o desempenho sexual. Apesar de ser encontrada em ambos os sexos, em média, o organismo de um adulto do sexo masculino produz cerca de vinte a trinta vezes mais a quantidade de testosterona que o organismo de um adulto do sexo feminino, tendo assim um papel determinante na diferenciação dos sexos na espécie humana (S.A, s/d. p. 1)

A progesterona, ao contrário do estrogénio, não exerce actividade sobre a determinação das características sexuais femininas.

O estrogénio é o hormónio responsável pelo comportamento “feminino”, determinando a feminilidade, agindo sobre as células, anatomia e comportamento. Ele também age sobre o crescimento das células, pois as induzem a se proliferar, aumentando o tamanho de músculos, vagina, mamas, glândulas, quadris, coxas, dando um formato ovóide a essa região, diferentemente dos homens, que possuem a região do quadril afinilada. Possui função no crescimento de pêlos pubianos, desenvolvimento de pequenos e grandes lábios e deposição de tecido adiposo. Portanto, é o estrogénio que promove as características físicas femininas (S.A, s/d. p. 2)

S.A, (s/d. p. 2), diz que quando em baixas quantidades ou com disfunção em seus receptores, o comportamento feminino fica mais “masculinizado”. A diminuição de estrógenos faz com que a mulher se sinta depressiva, com medo, apreensiva, irritada, insegura e pessimista.

Numa entrevista com Alexano Checua, estudante de biologia, em relação ao assunto explicou:

«Tem hormónios que dão características aos indivíduos, as mulheres apresentam progesteronas e estrogénio e os homens apresentam testosteronas. Os hormónios testosteronas e estrogénio dão características secundárias que caracterizam o homem e a mulher respectivamente, para os homens, apresenta aumento da voz, barba, o levantamento do peito entre outras. E para a mulher, o aumento do tamanho da vagina, glândula, manca, ancas entre outras. Assim, se a mulher vir a apresentar os hormónios que caracterizam o homem com mais quantidade a probabilidade e de possuir características masculinas e vice-versa. Essas características que vão sendo assumidas nesses indivíduos contrário ao seu género poderão influenciar nas hormonas sexuais, fazendo emergir o homossexualismo».

Política

A questão de homossexualidade, politicamente por mais que haja pessoas que discriminem estariam a perder um rico tempo, aliás a lei, está acima de tudo e de todos, apesar em alguns casos a igualdade existir na matemática que nos direitos humanos não se

aplicam na prática. Este fenómeno, enquanto político, pode-se fazer um estudo a partir da cultura. Porém, o proponente atento a questões culturais reafirma que a cultura faz o homem e o homem faz a cultura. E de realçar que o homem sendo fazedor da cultura, ele traçou algumas leis que constam em algumas constituições das Repúblicas, em particular Moçambique.

Quer se acreditar, que a sociedade moçambicana tem que aceitar esta nova realidade. No artigo 1, da constituição da República de Moçambique, realça que Moçambique é um estado independente, soberano, democrático de justiça social.

A classe social em causa sem querer discriminar, está orgulhosa pelas decisões tomadas a questão de homossexualidade em Moçambique. Moçambique como qualquer nação é dotada por uma constituição escrita e tem que ser cumprida.

Na constituição de Moçambique no seu artigo 40, ponto 1, (Direito a Vida), diz que todo o cidadão tem o direito a vida e a integridade física, moral e não pode ser sujeita a tortura ou tratamentos cruéis ou desumanos.

Ainda no seu artigo 41 (outros direitos pessoais), sublinha-se todo o cidadão tem o direito a honra, ao bom nome, a reputação, a defesa da sua imagem e reserva da sua vida privada. A partir do artigo 41 acima acenado, o autor está convicto, que a lei está clara, ao repudiar atribuição de nomes insultuosos a outrem, como tem sido vítimas aos homossexuais ao serem chamados por nomes que não lhes identificam.

Numa entrevista com Cremildo Rafael, estudante de direito a respeito da homossexualidade respondeu o seguinte:

«A prática de homossexualidade, esta contra os direitos do homem e de género»

A constituição moçambicana não permite a prática da homossexualidade tendo em vista o novo Código Penal, no seu capítulo VII, onde incide crimes contra liberdade sexual, no seu artigo 218.º, pressupõe que aquele que tiver coito com qualquer pessoa comete o crime de violação, e será punido com pena de prisão maior de dois a oito anos.

Ainda com base na lei nº 10/2004 de 25 de Agosto, no seu artigo 7º onde nos dá o conceito de casamento, no qual descreve o casamento como a união voluntária e singular entre um homem e uma mulher, com o propósito de constituir família, mediante comunhão plena de vida (BOLENTIM DA REPÚBLICA, 2004, p. 2)

A homossexualidade na área política, quando as suas abordagens, pode-se apoiar com a antropologia cultural. Ora vejamos: o homem faz a cultura e a cultura faz o homem. Porém, partindo desse pressuposto da definição da cultura que é um conjunto complexo que cobre conhecimentos, leis, artes, crenças, moral, costumes e outros hábitos e aptidões adquiridos pelo homem como membro da sociedade.

O homem é o responsável em fazer as leis e tem os seus costumes. Assim as leis consagradas na República de Moçambique provêm da cultura e das leis naturais. Não matarás, o respeito pelo próximo, a valorização de ideias e mais outros aspectos. Todavia, o homem escreveu o que achou conveniente para que de forma directa ou indirecta a sociedade conheça e siga-as.

A constituição de Moçambique, é de mérito porque comunga essas legitimidades culturais. Moçambique anulou a lei a que permitia aplicar medidas de segurança a quem se dedicava "vício contra a natureza". Porém, o nosso Estado é uma das nações, que se afastou dos 35 países que criminalizavam a homossexualidade, isto porque nos termos do preceituado na lei (nº 23/2007 de 01 de Agosto, no seu nº 1 do artigo 4.º) estabelece os princípios fundamentais, defende a não discriminação no emprego e no posto do trabalho em razão da orientação sexual.

De acordo com RODRIGUES (2015, p. 1), *no seu artigo intitulado «ser homossexual já não é crime em Moçambique» refere que a notícia foi recebida com entusiasmo pela associação de LAMBDA, a maior associação moçambicana de LGBT, que estavam livres na orientação sexual e de identidade de género.*

Para MATHE (2016, p. 3), *os casamentos gays ou lésbicos, ou seja as pessoas do mesmo sexo, infelizmente em muitos poucos países, o mesmo não se podem dizer em relação aos casamentos entre pessoas de sexo opostos.*

Cultura

As sociedades moçambicanas em termos culturais não são fechadas, ainda pelo contrário. Pós independência, Moçambique ficou caracterizado pela crise antropológica cultural, visto que no período colonial as sociedades eram impostas a cultura portuguesa. Assim com a expulsão total do colonialismo português, os moçambicanos oprimidos procuraram buscar a sua verdadeira cultura e identidade, mas para isso a antropologia cultural tinha que se aliar a história. Já actualmente, o governo moçambicano implementou medidas

fortes para o resgate da cultura moçambicana e identidade a partir de criação de festivais de cultura, nos currículos escolares estão lá inseridos conteúdo que abordam o estudo das culturas moçambicanas, nas escolas são implementados os jogos tradicionais em particular na disciplina de educação física, as olimpíadas entre outras.

A homossexualidade em Moçambique, no âmbito cultural é vista como aspecto inventado pelo próprio homem.

Como refere VILANCULO (s/d., p.84), *dinamismo cultural reside na ausência de estaticidade, o que pressupõe que a cultura está em constante mudança.*

Que quer dizer que, a sociedade está em constante mudança, através dos contactos com outros povos, a novas invenções e alterações culturais no seio delas e sempre progride, procurando adaptar-se pela nova realidade e se desadaptar (anomia cultural). Porém, a entrada massiva de estrangeiros em Moçambique, e por outro lado a contrafacção que um grupo de moçambicanos possui, vão se aculturando.

Como afirma VILANCULO na sua obra intitulada Manual de Antropologia Cultural de Moçambique:

Aculturação é um processo que conduz um indivíduo a assumir, em tudo ou em parte, modos de cultura de um outro grupo. Desta definição deve se pressupor o contacto entre duas culturas, resultando influências e transformações mútuas. Este processo constitui um dos factores da dinâmica cultural, pois do contacto entre duas culturas, haverá elementos duma cultura que se irão integrar na outra através de processo de mistura e fusão, surgindo como resultado uma nova síntese cultural e um novo padrão cultural do comportamento (SLIGNORELLI (s/d) apud VILANCULO (s/d., p.85).

Nesta ordem de ideia, em nenhuma região moçambicana foi identificada como sociedade dos homossexuais, mas não é falso afirmar, que a homossexualidade surge a partir de contactos directos ou indirectos (a partir de vários meios de comunicação) com outros povos exacerbados por imitação como referiu-se anteriormente.

É de concordar com MATHE (2016, p. 4), *as atitudes da sociedade em relação a homossexualidade, varia de acordo com as diferentes culturas.*

Para efeitos, os aspectos culturais interferem na sua maioria no reconhecimento ou não dos direitos de minoria.

O autor apoiando-se com a citação de Mathe, afirma com pertinência que a sociedade moçambicana não está preparada em receber os indivíduos desse séquito, apesar de existir fingidos em aceitar este grupo de minoria.

A cultura é social, porque não existem manifestações culturais isoladas. Um indivíduo pode produzir individualmente, mas essa produção passa a ter significado pelo e para o grupo quando passa a ser uma produção significativa para esse grupo. Por causa do seu carácter simbólico, ela é transmitida e comunicada (VILANCULO, s/d., p. 76).

Neste sentido, a homossexualidade é uma manifestação isolada na pátria moçambicana. É uma produção extremamente inválida, porque não tem nenhum significado cultural e muito menos a existência de grupos naturalmente homossexuais identificados.

Para fechar-se esse capítulo, importa sustentar que a cultura moçambicana tem a sua raiz balizar os bantu, que eventualmente não há sinais, nem de passagem dessa tipologia cultural de homossexualidade. Porém, a cultura moçambicana é o resultado de difusão de diversas culturas, nomeadamente, hindus, índios, portugueses.

Conclusão

A homossexualidade é uma realidade, desenvolvida por pessoas pagãs ou pessoas sem informação, que praticar a homossexualidade é contra leis da natureza. Mas é importante sabermos que esta prática não deriva de origem genética, mas sim biologicamente e por influência. Pois o homem passou a praticar nas escondidas e fez perpetrar, até hoje. Para o caso de Moçambique, a homossexualidade aparece através de contactos com vários povos que na sua cultura é aceite, caso dos americanos (Brasil).

A bíblia, aponta vários lugares que condena esta prática como pecado, e se abstenha a rejeição daqueles que praticam. Porém a bíblia, e os dizeres evangélicos de Jesus Cristo defende a convivência de todos os homens.

Quando a Constituição da República de Moçambique também não foge a regra da bíblia, primeiro por defender liberdade do homem e segundo pela rejeição da aprovação de uma lei que não poderia identificar ou caracterizar a sociedade moçambicana. Todavia, a constituição da República assim como a Bíblia difere-se com as ciências biológicas por estas trazerem abordagem diferente ao tentar explicar que existem hormónios que determinam o

comportamento dos indivíduos. Por ser uma prática escondida torna um atentado a sociedade moçambicana.

Referências bibliográficas

AKKARI, Alessandra Cristina Santos. *A reprodução humana assistida e a selecção de embriões para melhoramento genético: uma abordagem da ética deontológica*. Contemporâneos, *revista de artes e humanidades*. nº 9, s/l., Abril de 2011.

BÍBLIA CATÓLICA v2.0. [Online] Disponível na internet em WWW:www.bibliacatolica.com.br - *A Bíblia Católica Online*.

GOVERNO DE MOÇAMBIQUE. Constituição da República. Aprovada pela Assembleia da República, aos 16 de Novembro de 2004. 96 Pp.

GOVERNO DE MOÇAMBIQUE. Boletim da República. Lei nº 10/2004 de 25 de Agosto.

_____. Boletim da República. Lei nº 23/2007 de 01 de Agosto.

_____. Boletim da República. Lei nº 35/2004 de 31 de Dezembro.

ESQUERDA.NET. *Homossexualidade é crime em 75 países (actualizado)*. Artigo [Online] Disponível na internet via WWW: (<http://www.esquerda.net>)pdf

MARCONI, Maria Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamento de metodologia científica*. 5ª ed., São Paulo, editora Atlas, 2003.

MATHE, Lapssia. *Moçambique: homossexualidade quando a escolha da orientação sexual fere a “norma ” social*. Maputo, 2014. [online] artigo Disponível na internet em WWW: [www_genderlinks.org.za/.../moambique-homossexualidade-quando-a-escolha-da-orientao-s](http://www.genderlinks.org.za/.../moambique-homossexualidade-quando-a-escolha-da-orientao-s)

OLIVEIRA, Sónia Raquel Faria. *Homossexualidade*. Trabalho realizado no âmbito da disciplina de Fontes de Informação Sociológica da licenciatura em Sociologia. Coimbra, Universidade de Coimbra, 2004. 32Pp.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FRITAS, Ernani César de. *Metodologia do trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Académico*. 2ª Edição, Brasil, Feevale, 2013. 277p.

RECAMA, Dionísio Calisto. *História de Moçambique, de África e Universal*. 1ª Edição, Maputo, Plural Editores, 2006. 159Pp.

RODRIGUES, Catarina Marques. *Ser homossexual já não é crime em Moçambique*. [online] artigo disponível na internet via WWW: www.observador/2015/06/29/homossexual-ja-nao-crime-mocambique/

S.A. *hormónios e ciclo menstrual - coedup*. [online] Artigo disponível na internet via WWW: www.coedup.com.br/download/ciencias/hormonios_e_ciclo_menstrual.pdf.

VILANCULO, Gregório Zacarias. *Manual de Antropologia Cultural de Moçambique*. 1ª Edição, Inhambane, s/edt., s/d., 130Pp.

WYKROTA, Ronald. *Electricidade*. Eja individual - 3ª série – aulas 01 e 02. Curitiba, Colégio Estadual Yvone Pimentel Curitiba, Paraná, s/d. 35Pp.

Alexano Checua, estudante da Universidade Pedagógica, Delegação de Niassa, curso de Biologia. Entrevistado no dia 27 de Novembro de 2016, 12:38', Niassa.

Cremildo Rafael, estudante da Universidade Pedagógica, Delegação de Niassa, curso de Direito. Entrevistado no dia 27 de Novembro de 2016, 12:55', Niassa.

Faztudo Américo, Pastor da Igreja Evangélica Visão Crista, Niassa - Lichinga. Entrevistado no dia 26 de Novembro de 2016, 16:50', Niassa.

Mussage Gabriel, estudante da Universidade Pedagógica, Delegação de Niassa-Lichinga, curso de Direito. Entrevistado no dia 27 de Novembro de 2016, 11:15', Niassa.

Vivaldo Felismino, estudante da Universidade Pedagógica, Delegação de Niassa, curso de Agropecuária. Entrevistado no dia 27 de Novembro de 2016, 11:00', Niassa.